

# Com mais professores e novidades, 1 milhão de alunos voltam às aulas no Paraná

28/07/2025

Educação

Esta segunda-feira (28) marcou o retorno às aulas de mais de 1 milhão de estudantes da rede estadual do Paraná – e, para muitos deles, esse recomeço vem com roupa nova e ambiente renovado. É o caso dos alunos do Colégio Estadual Professor Algacyr Munhoz Maeder, no Bairro Alto, em Curitiba, uma das 408 escolas de ensino em tempo integral do Estado em que os estudantes começaram o semestre recebendo os novos uniformes escolares.

A entrega dos kits, compostos por 10 peças com camisetas, calças, bermuda, moletom e jaqueta, começou em julho e é uma das novidades deste semestre para os cerca de 80 mil alunos matriculados no modelo de tempo integral. “Isso vai ajudar muito as famílias que muitas vezes não tinham esse recurso disponível”, reflete a diretora da unidade, Rosana Rocha.

A distribuição dos uniformes segue ao longo dos próximos meses. Para o secretário de Estado da Educação, Roni Miranda, a medida vai além da padronização visual. “Estamos garantindo igualdade, pertencimento e segurança para todos os estudantes, além de aliviar o orçamento das famílias. O uniforme também fortalece o vínculo com a escola e com o modelo pedagógico do ensino integral”, afirma.

Quem adorou a novidade foram os alunos. Para a estudante Isabelli Godar, de 15 anos, receber as peças foi motivo de celebração. “Ainda mais nesse frio, o moletom é muito quentinho e veio muita coisa”, conta.

Já para a pequena Tayná Gomes, de 12 anos, o uniforme representa segurança. “Foi muito maravilhoso essa ideia e até fora da escola, se a gente se machuca, as pessoas podem ajudar porque sabem da onde a gente é”, diz.

Para o avô da Tayná, Renato Correa, a iniciativa significa economia. “A gente ficava na procura da onde tinha mais barato e agora isso ficou muito bom, ela estava ansiosa pra esse começo de aula”, complementa.

- **Educação do Paraná se destaca em Olimpíada Nacional de Recuperação de Ecossistemas**

**IDEB** – Segundo o secretário da Educação, Roni Miranda, o segundo semestre é muito importante por conta da avaliação do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), do Ministério da Educação, que resulta no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). A avaliação está prevista para o final de outubro.

“O Paraná é a melhor educação do Brasil segundo esse indicador, e estamos trabalhando para nos manter no topo. São duas aulas de matemática e duas aulas de língua portuguesa na semana para recompor a defasagem dos estudantes em anos anteriores”, detalha.

No último Ideb os estudantes do ensino médio das escolas paranaenses obtiveram as [melhores notas de língua portuguesa do Saeb](#). A nota geral dos estudantes do Paraná no Saeb em língua portuguesa foi de 288,80, à frente de Goiás, com 287,46, e Espírito Santo, com 287,16.

Na prova de matemática do Saeb, que possui peso igualitário na definição da nota do Ideb dos estados, o desempenho do corpo estudantil paranaense também se manteve no topo do Brasil. Na classificação geral, que engloba escolas públicas e privadas, o Paraná obteve nota 283,89, a terceira maior do País, atrás apenas do Espírito Santo, com nota 286,96, e Goiás, com 284,64.

**PARCEIRO DA ESCOLA** – Um dos destaques da educação do Paraná em 2025 foi a implantação do programa Parceiro da Escola. O programa moderniza a gestão escolar ao transferir a parte administrativa e de infraestrutura para empresas especializadas, liberando os diretores para se dedicarem ao pedagógico. Uma pesquisa recente apontou aprovação de 86,5% dos pais nas escolas que já contam com o novo modelo.

No colégio em Curitiba, desde o começo do programa, a reforma do muro com problema de infiltração foi solucionado, a segurança foi ampliada e o piso melhorado. “E estamos agora com um quadro muito bom de funcionários e quando, por exemplo, um professor está de atestado, não há aulas vagas, pois o Parceiro da Escola já tem monitores disponíveis para garantir que não haja aula vaga”, conta a diretora Rosana.

**MAIS PROFESSORES** – Outro reforço importante neste segundo semestre é a chegada de 988 novos professores efetivos, aprovados em concurso público. Eles irão atuar nas escolas de todas as regiões do Estado, fortalecendo o quadro de

docentes. Somente nos últimos anos, já são mais de 4,5 mil professores efetivados.

A valorização da carreira docente também inclui a ampliação da jornada para dois mil professores e a oferta de formação continuada. No programa Ganhando o Mundo Professor, por exemplo, 250 docentes farão intercâmbio no Canadá. Já o Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE), em parceria com universidades estaduais, contará com a participação de dois mil profissionais.

“O objetivo é assegurar um ambiente cada vez mais preparado para o aprendizado, com mais professores, mais estrutura e mais oportunidades para todos os estudantes”, reforça o secretário.

- [50 anos da geada negra inspira aulas e projetos históricos na rede estadual do Paraná](#)
- [Inscrições do Ganhando o Mundo Diretor vão até dia 20; viagens iniciam em setembro](#)

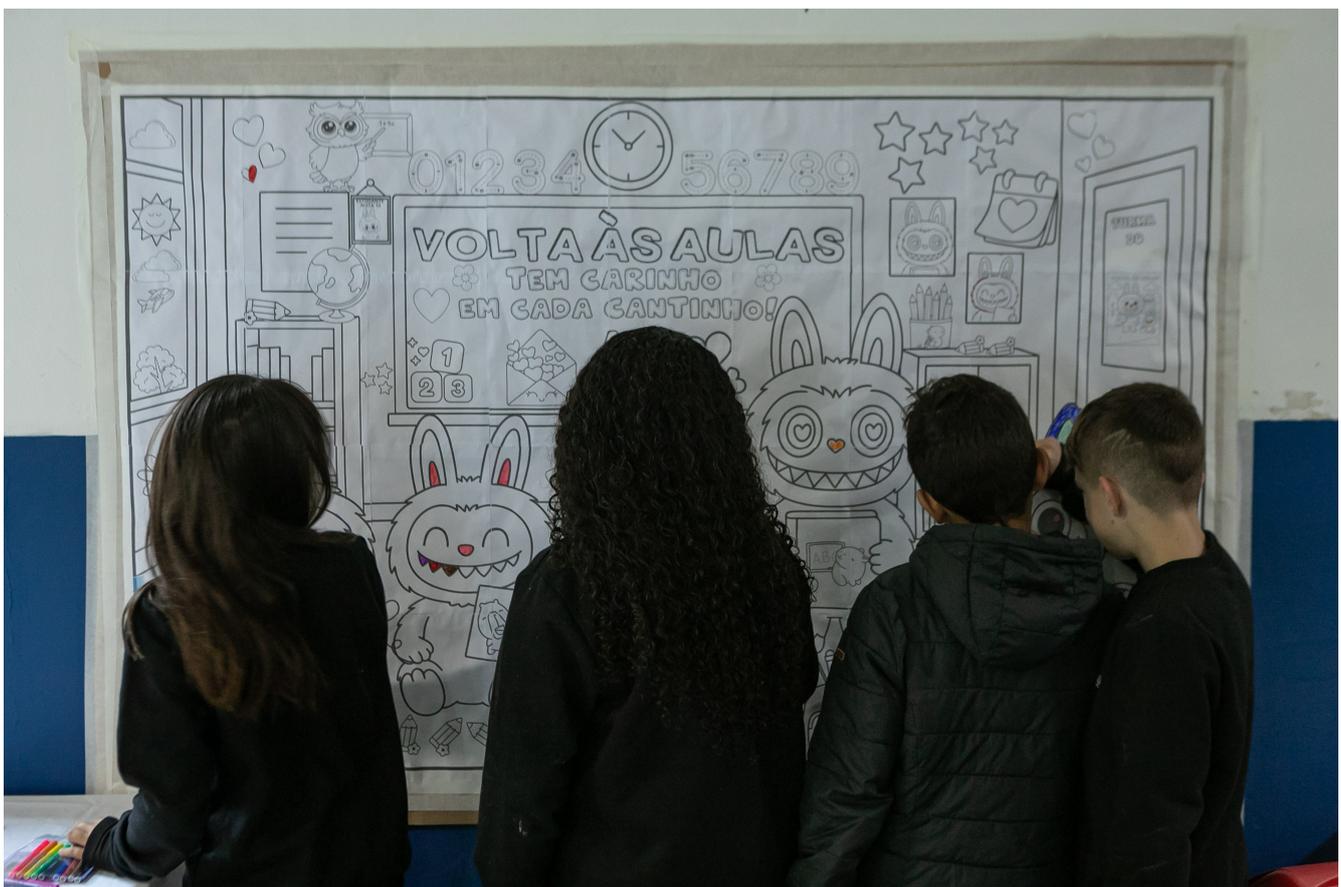


Foto: Roberto Dziura Jr./AEN

**PRÓXIMOS EMBARQUES** – Além dos professores, o segundo semestre será de decolagens para centenas de alunos e gestores educacionais. Embarques do

programa Ganhando o Mundo já começaram a movimentar o Aeroporto Afonso Pena. Até setembro, 150 estudantes seguem para o Reino Unido, 75 para a Irlanda e 100 alunos de escolas agrícolas embarcam para os Estados Unidos.

Além disso, 200 diretores escolares, que irão conhecer práticas de gestão no Chile, e os 250 professores que viajarão ao Canadá. A edição 2025 do Ganhando o Mundo terá mais de 1.300 estudantes enviados ao exterior.

**ESTRUTURA** - Para garantir o conforto térmico nos dias mais quentes, o Governo do Estado entregou 11 mil novos aparelhos de ar-condicionado no fim do primeiro semestre. A previsão é alcançar 20 mil equipamentos instalados até o fim de 2025.

“O Paraná está consolidando uma nova etapa para a escola pública. São R\$ 300 milhões em investimentos em infraestrutura e reformas. Além de salas com ar condicionado, estamos entrando na última fase da substituição de salas de aula de madeira”, salienta. Com investimento de R\$ 74 milhões, o Governo do Estado, por meio da Fundepar, já entregou mais de 320 novas salas de aula, o que representa cerca de dois terços da meta estabelecida.